

CARTA AOS ARTISTAS DO BRASIL

“Aos Moldes de Maria Temperante ”

A paz de Jesus, meus irmãos!

Ao contrário, o fruto do Espírito é caridade, alegria, paz, paciência, afabilidade, bondade, fidelidade, brandura, temperança. (Gl 5,22-23)

Olhando para esses dois versículos, conseguimos enxergar o caminho que percorremos nesses últimos meses. E nesse mês vamos meditar no último fruto do Espírito citado por Paulo em Gálatas. Esse fruto é também uma virtude cardeal: TEMPERANÇA.

O catecismo da Igreja católica diz:

CIC 1809 - A temperança é a virtude moral que modera a atração pelos prazeres e procura o equilíbrio no uso dos bens criados. Assegura o domínio da vontade sobre os instintos e mantém os desejos dentro dos limites da honestidade. A pessoa temperante orienta para o bem seus apetites sensíveis, guarda uma santa discrição e "não se deixa levar a seguir as paixões do coração" (Eclo 5,2). A temperança é muitas vezes louvada no Antigo Testamento: "Não te deixes levar por tuas paixões e refreia os teus desejos" (Eclo 18,30). No Novo Testamento é chamada "moderação" ou "sobriedade". Devemos "viver com autodomínio, justiça e piedade neste mundo" (Tt 2,12)

Entendemos que a temperança é ter controle sobre as paixões, é ter sobriedade em suas atitudes e decisões, é evitar os excessos em seus apetites, seus desejos e vontades.

Olhemos para Maria

Primeiramente vemos que Maria é perfeitamente equilibrada. Não vemos em nenhum momento algum desequilíbrio nas atitudes de Maria. Vamos ver no Evangelho:

- Maria alegre (No magnificat - Lc 1,47);
- Momentos em que ela se perturba (com a saudação do anjo - Lc 1,28-29);
- Momento de aflição (Na perda do menino Jesus - Lc 2,48);
- Atenta com os noivos que se envergonhavam ao acabar o vinho (Nas bodas de Caná, Jo 2,3)
- Esperando e perseverando na sala do cenáculo (At 1,14);

Mas, em especial, uma cena me chama muita atenção de Maria temperante Jo 19,25 - *Junto à cruz de Jesus estavam de pé sua mãe...*

Quando o Evangelista faz questão de citar que Maria está de Pé, ele mostra uma mulher firme, forte e equilibrada. Não quer dizer que não esteja sofrendo, não é isso, mostra a sua capacidade de controle emocional e se mantém em pé.

Dos momentos de alegria à momentos de aflição Maria não tem excessos, não tem exageros e nem desesperos. Ela é controlada pelo Espírito. A temperança é a virtude que combate a gula, veja esse texto do livro Glórias de Maria:

Sob jejum entende-se a mortificação, principalmente dos olhos e da gula. Maria Santíssima, embora cheia da divina graça, foi mortificadíssima nos olhos. Trazia-os sempre baixos e nunca os fixava em pessoa alguma. Desde pequenina, causava admiração a todos por sua modéstia. Por isso foi apressadamente em visita a Isabel (Lc 1,39), para ser menos vista em público. Narra Felisberto que Maria, quando criança só tomava leite uma vez por dia; assim foi revelado a um ermitão chamado Felix. Durante toda a sua vida jejuou sempre, como atesta São Gregório. Conrado de Saxônia acentua que jamais teria recebia a Virgem tantos e tamanhos favores, se não tivesse sido tão temperante, pois a gula e a graça não se dão bem. Em suma, foi mortificada em todas as coisas. (Sto Afonso de Ligório - Glórias de Maria)

A Gula

Porque há muitos por aí, de quem repetidas vezes vos tenho falado e agora o digo chorando, que se portam como inimigo da Cruz de Cristo, cujo destino é a perdição, cujo deus é o ventre, para quem a própria ignomínia é causa de envaidecimento, e só tem prazer no que é terreno (Fl 3, 18-19)

A Gula é diretamente ligada ao desequilíbrio com a alimentação:

Gula é comer além do necessário para se alimentar. Para alguns, o prazer de comer passou a ser um fim em si mesmo; esse é o erro. E se frustram quando a refeição não é succulenta e variada. O vício da gula nos tenta de cinco maneiras: apressadamente, refinadamente, meticulosamente, excessivamente e avidamente

Apressadamente – Quando antecipamos o tempo próprio de comer. (Ainda nem está pronto e já queremos "beliscar"; Queremos colocar primeiro o nosso prato para pegar os melhores pedaços de misturas ou para não correr o risco de ficar sem etc)

Refinadamente - Há quem procure só alimentos mais caros e refinados; (Aqui também se comete o pecado da vaidade)

Meticulosamente – Quando se escolhe os alimentos bem mais vistosos e melhor preparados; (Entre um estrogonofe e um ovo frito, sem pensar enche o prato de estrogonofe)

Excessivamente - Quanto à quantidade, há os que exageram, comendo em excesso; (Enche o prato, colocando mais do que o necessário. Repetindo sendo que já está satisfeito)

Avidamente – Quando olhamos para o alimento e sentimos prazer e se come somente com a sensação do prazer. (Olhamos algo, e nem estamos com fome, mas só por ser saboroso comemos)

A intemperança é o que não tem moderação. Contrário de Temperança que é o equilíbrio e moderação. Nesse caso, o pecado da gula se estende para além da alimentação e vem de

encontro aos nossos sentidos. No alimento, não se pode por sal em excesso que se torna impossível de ingerir. Também na nossa vida, tudo que existe em excesso nos tornam desequilibrados e destemperados.

Excessos - Esses podem ser alguns excessos em nossas vidas, que também é gula.

Possuir em excesso: (Avareza) Roupas, sapatos, alimentos (supermercados),

Ocupações em excesso: TV, celular, Internet, Trabalhos, Igreja, Leituras,

Relacionamentos em excesso: Amizades em excesso, namoros em excesso,

Cuidado com o corpo em excesso: Maquiagem, Academia, Dietas.

Gula e Luxúria

Esses dois pecados estão ligados, porque remetem ao prazer do corpo. Distorcem aquilo que é divino. Pois quando comemos estamos cuidando do nosso corpo, que é criação de Deus e amando nossa vida. Quanto ao sexo, é sagrado pois é por ele que é gerada outra vida. Mas, quando entram esses pecados eles corrompem o que é sagrado. Se comemos e bebemos demais, ou só pelo prazer estamos acabando com o nosso corpo. Assim é também o sexo só pelo prazer, isso chamamos de concupiscência da carne. É o prazer pelo prazer. Ao mesmo tempo não devemos parar de comer, pois nesse caso morreríamos. E se não houvesse mais relações sexuais no mundo, a espécie humana deixaria de existir. Logo, a necessidade da *Temperança*. Precisamos ser equilibrados em tudo.

Temperança

Pode ser definida como o hábito justo, que **faz um homem governar seu apetite natural pelos prazeres dos sentidos**, de acordo com a norma prescrita pela razão. Em um sentido a temperança pode ser considerada como uma característica de todas as virtudes morais; que ordena a moderação e como central para cada uma delas. É também, de acordo com S. Tomas de Aquino (II-II: 141.2) uma virtude especial.

O carro que compramos pode vir por escolha os acessórios, mas, o sistema de freios não é opcional. O freio é um sistema essencial do próprio veículo. De nada adiantaria ter um automóvel se ele não tivesse um "auto-freio". O ser humano também é assim. Precisamos de um sistema de freios, de algo que nos sirva de limite. Por que a vida humana desregrada é semelhante a um carro desgovernado. O que era uma bênção transforma-se numa maldição. (Um olhar que cura – Pe Paulo Ricardo)

Jejum

O pecado da gula não acontece sem a cooperação do corpo. Ora se é com o corpo que acontece o pecado, o combate à doença só pode acontecer caso o corpo entre na luta. O Jejum é sim uma violência às nossas vontades e é o meio de dominarmos e estabelecer limites

para sermos senhores de nossas vontades. Sem o auxílio do Jejum não conseguimos alcançar a virtude da Temperança.

Jejuar não é passar fome. Se assim fosse, a anorexia dos manequins seria virtude heróica e os famélicos da história poderiam ser todos canonizados. Como já sabemos, o pecado não está no alimento e sim no desejo. Na concupiscência, no prazer destinado ao ato de comer.

Quando Jejuar?

CIC - 2043 O quarto mandamento - (JEJUAR E ABSTER-SE DE CARNE, CONFORME MANDA A SANTA IGREJA - determina os tempos de ascese e penitência que nos preparam para as festas litúrgicas; contribuem para nos fazer adquirir o domínio sobre nossos instintos e a liberdade de coração.)

Legislação suplementar ao Código de Direito Canônico, que diz o seguinte:

1 - Toda sexta-feira do ano é dia de penitência, a não ser que coincida com solenidade do calendário litúrgico. Os fieis nesse dia se abstenham de carne ou outro alimento, ou pratiquem alguma forma de penitência, principalmente obra de caridade ou exercício de piedade.

2 – A quarta-feira de cinzas e a sexta-feira santa, memória da Paixão e Morte de Cristo, são dias de jejum e abstinência.

3 – Uma hora antes de comungar o corpo Santo de Cristo

Modos de frear os desejos

- Levantar-se da mesa com um pouco de fome
- Não comer no exato momento em que se acusa a fome
- Entre duas misturas, escolha a menos saborosa.
- Escolha ser o último na fila.
- No ônibus, no trem, entre por último, não corra para assegurar seu assento, deixe para o outro.

A virtude da Temperança quer nos dar o equilíbrio de toda a nossa vida -

Para se ter uma ideia da importância da temperança no caminho de santidade, o Papa João Paulo II, em uma de suas catequeses sobre as virtudes, nos ensinou que: *“O homem temperante é aquele que é senhor de si mesmo, aquele em que as paixões não tomam a supremacia sobre a razão, sobre a vontade e também sobre o coração, assim a virtude da temperança é indispensável para que o homem seja plenamente homem, ou seja, o homem temperante, antes de qualquer outra coisa, respeita a própria dignidade”.*

Quer comais, quer bebais, quer façais qualquer coisa, fazei tudo para a glória de Deus. (ICor 10,31)

A virtude da temperança é fundamental para nossa vida, pois se pararmos um pouco pra refletir, vamos notar em diversas áreas de nossas vidas os nossos desequilíbrios. Pense em seu temperamento, principalmente nas fraquezas e vai ver que muita coisa precisa ser colocada no ponto de equilíbrio. Seu humor, sua agitação, sua desorganização, sua organização em excesso, o quanto você fala, o quanto se isola, trabalha demais, tem compromissos demais (A Roberta Castro em uma formação nos dizia que muitas vezes os (as) amantes pelos quais se traem os esposos, nem sempre é outra pessoa, e sim os trabalhos e até mesmo os compromissos da Igreja) Porque somos totalmente desequilibrados com isso e erramos com os excessos. Por outro lado a preguiça também é um pecado capital e nada mais é do que estarmos ociosos em excesso, desmotivados, e tristes...

Nesse dia 22 de Outubro, peçamos ao Espírito Santo que controle o nosso ser, que coloque ordem em tudo. No Gênesis *a terra estava sem forma*. (Gn 1,2) isto é, deformado, sem ordem... e Deus foi colocando ordem em tudo, com o "*Faça-se*". Chame o Espírito Santo para as áreas da sua vida, e peça a Ele: "Dá-me Senhor, a virtude da temperança e coloque ordem e equilíbrio em minha vida, faça com que na alegria e nas aflições eu possa ser temperante. Dá-me a graça e a força para poder combater minha carne com as mortificações e penitências, amém."

Irmãos, encerramos aqui essas reflexões dos frutos do Espírito. Sempre que puder, releia as cartas e reze mais para que sempre queira viver de acordo com o Espírito.

Mês que vem, é o mês mais especial da Mobilização Nacional de Oração pelo Ministério de Música e Artes. Dia 22 de Novembro é o dia de Santa Cecília, e é exatamente por esse dia que nós nos mobilizamos todos os dias 22 de cada mês. Portanto, 22 de Novembro é a Mobilização por exelência! E essa carta já está sendo escrita por uma pessoa muito especial para nós, é o nosso querido Padre Joãozinho. Eu o convidei para escrever a carta especial do dia de Santa Cecília. Que possamos preparar uma grande mobilização em nossas Dioceses para bem celebrarmos esse mês especial.



Joãozinho Cassimiro
Joãozinho Cassimiro
Coordenador Nacional do Ministério de Música e Artes
Renovação Carismática Católica do Brasil - RCCBRASIL